



SENADO FEDERAL

MENSAGEM

Nº 255, DE 2009
(nº 980/2009, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor JOSÉ MARCOS NOGUEIRA VIANA, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Comunidade de Dominica.

Os méritos do Senhor José Marcos Nogueira Viana que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 4 de dezembro de 2009.

Assinatura manuscrita em tinta preta, provavelmente do Presidente do Senado Federal.

Brasília, 27 de novembro de 2009.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição, e com o disposto no artigo 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação de **JOSÉ MARCOS NOGUEIRA VIANA**, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Comunidade de Dominica.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* de **JOSÉ MARCOS NOGUEIRA VIANA** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Antonio de Aguiar Patriota

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE JOSÉ MARCOS NOGUEIRA VIANA

CPF.: 63488191753

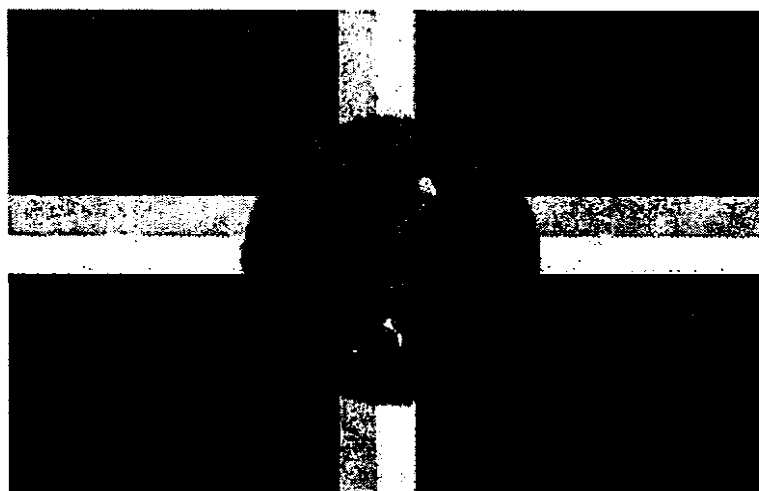
ID.: 9056/MRE

- 1960 Filho de Marcos dos Santos Viana e Lêda de Almeida Nogueira Viana, nasce em 10 de agosto, em Belo Horizonte/MG
- 1984 Cooperação Internacional, livro publicado pela Editora Salamandra/RJ
- 1984 Jornalismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro
- 1985 CPCD - IRBr
- 1986 Terceiro Secretário em 16 de dezembro
- 1987 Instituto Rio Branco, assistente e assessor
- 1990 Embaixada em Paramaribo, Terceiro Secretário
- 1992 Embaixada em Viena, Terceiro e Segundo Secretário
- 1992 Segundo Secretário em 21 de dezembro
- 1995 Embaixada em Trípoli, Segundo Secretário, Conselheiro, comissionado e Encarregado de Negócios
- 1998 Divisão da Europa I, assessor
- 1999 Ministério da Saúde, Assessoria Internacional, Chefe
- 1999 Primeiro Secretário, por merecimento, em 22 de dezembro
- 2002 Presidência da República, Secretaria de Estado de Comunicação de Governo, Assessor Especial
- 2002 Intellectual Property Rights, the World Trade Organization and Public Health: the Brazilian Perspective, in Connecticut Journal of International Law, Spring 2002, volume 17, number 2
- 2002 Ordem do Mérito de Brasília, Brasil, Comendador
- 2002 Ordem de Rio Branco, Brasil, Oficial
- 2003 Delegação Permanente em Genebra, Primeiro Secretário.
- 2004 Conselheiro, por merecimento, em 30 de junho
- 2006 Embaixada em La Paz, Conselheiro.
- 2006 CAE - IRBr, Negociações sobre Patentes Farmacêuticas entre o Brasil e os EUA no âmbito da OMC.
- 2007 Ministro de Segunda Classe, por merecimento, em 29 de junho
- 2007 Embaixada em La Paz, Ministro Conselheiro.
- 2007 I Curso para Chefes do Setor de Energia, DE/FUNAG
- 2008 Consulado Geral em Boston - Consul-Geral Adjunto
- 2009 Curso Mastering Negotiations Certificate of Harvard University


DENIS FONTES DE SOUZA PINTO
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES.
Subsecretaria-Geral das Américas do Sul, Central e do Caribe (SGAS)
Departamento da América Central e Caribe (DACC)
Divisão do Caribe (DCAR)

DOMINICA



Dominica

Nome Oficial:	Comunidade de Dominica
	Um dos cinco membros da Alternativa Bolivariana para a América Latina ALBA
Idioma oficial:	inglês
Capital:	Roseau
Área:	754 km2
População:	72.660 (est. Julho 2009)
PIB PPP (est. 2009):	719 milhões de dólares estadunidenses
PIB per capita PPP (2009):	US\$ 9,900.00
Sistema de Governo:	República parlamentar
Chefe de Estado:	Presidente Nicholas J. O Liverpool
Chefe de Governo:	Primeiro-Ministro Roosevelt Skerri (Dominican Labour Party)
Ministro dos Negócios Estrangeiros, Imigração e Trabalho	Dep Vince Henderson
Embaixador de Dominica no Brasil	Residente em Washington
Embaixador do Brasil em Dominica	Luiz Fernando Gouvêa de Athayde (residente em Port-of-Spain). Será aberta Embaixada do Brasil em Roseau (Decreto n. 6.775, de 18 de fevereiro de 2009). Embaixador a ser designado.

Perfis Biográficos

Presidente da República Nicholas J. O.Liverpool

2008 segundo mandato como PR

2003 Primeiro mandato como Presidente da República

1998 /2001 Embaixador nos EUA;

1965 PHD pela Universidade de Stanford

1934 Nasceu em 9.9., em Dominica

PRIMEIRO MINISTRO Roosevelt Skerrit

Em 2004, apontado como Primeiro-Ministro ;

Ao entrar para o parlamento em fevereiro do ano 2000,

foi Ministro do Esporte e Juventude, e posteriormente

Ministro da Educação

Integrou o Partido Trabalhista Dominicano (DLP),

Formado em Inglês e Psicologia.

Nascido em 8 de junho de 1972

Ministro dos Negócios Estrangeiros, Imigração e Trabalho,
Dep Vince Henderson

Comércio Bilateral (em US\$ milhões)

Ano	Exportações	Importações	Saldo Comercial	Corrente de Comércio
2002	966.676	1.046	965.630	967.722
2003	1.223.443	5.687	1.217.756	1.229.130
2004	2.963.332	503.988	2.459.344	3.467.320
2005	1.888.003	320.050	1.567.953	2.208.053
2006	1.205.185	222.773	982.412	1.427.958
2007	2.411.690	11.671	2.400.019	2.423.361
2008	2.927.400	11.549	2.915.851	2.938.949

Política Interna

Dominica é uma democracia parlamentar de tipo britânico, dividida em dez circunscrições administrativas. Seu sistema jurídico é fundado no Common Law.

O Presidente da Comunidade de Dominica é eleito pela Assembléia para um termo de cinco anos. O atual Presidente é Nicholas Liverpool, eleito inicialmente em 2003. Em 2008, ele aceita um segundo termo como Presidente.

O Primeiro-Ministro é Roosevelt Skerrit, ex-Ministro da Educação. O partido pela qual se elegeu, o Dominica Labor Party, situa-se à esquerda no espectro político. Skerrit está no poder desde 2004.

O sistema legislativo de Dominica é unicameral. A Assembléia Legislativa conta com 30 assentos, dos quais 21 são eleitos por sufrágio universal. O restante é ocupado por membros designados.

Os principais partidos de Dominica são: Dominica Labor Party, liderado pelo Primeiro-Ministro Skerrit, o Dominica Freedom Party, liderado por Charles Savarin, e o Dominica United Workers Party, liderado por Earl Williams.

Em 2006, Dominica alcançou o crescimento econômico mais alto em duas décadas, o que levou o FMI a cumprimentar o Governo pelos resultados do programa de ajustes adotado.

Além do combate à pobreza, a principal meta do Governo de Dominica é debelar o tráfico de narcóticos, desafio que partilha com as outras ilhas do Caribe. O Governo dominicense tem usado a guarda costeira para interceptar o tráfico, e realizou, entre 2005 e 2008, quatro grandes apreensões de barcos venezuelanos com cem quilos de cocaína cada um. Foi criada uma unidade especial de inteligência, o “Drug Squad”, para combater o tráfico na ilha. Como parte deste esforço, Dominica aderiu ao International Narcotic Control Board, órgão responsável pelo monitoramento da aplicação das convenções internacionais de controle das drogas.

Situada na zona de furacões, Dominica foi atingida, em 2007, pelo furacão Dean, que causou prejuízos da ordem de 20% do PIB.

Política Externa

País insular de pequenas dimensões, Dominica exerce sua diplomacia sobretudo no âmbito da Associação dos Países do Caribe Oriental e do CARICOM. Seu principal parceiro internacional tem sido, no entanto, a Venezuela.

Dominica aderiu à Aliança Bolivariana para as Américas em 2008, sendo o único país do Caribe anglófono a integrar o grupo liderado pela Venezuela. A decisão de aderir à ALBA foi tomada pelo Primeiro-Ministro Roosevelt Skerrit, eleito pelo “Dominican Labor Party”, agremiação de esquerda que comparte a oposição ao liberalismo econômico própria dos países da ALBA. Terá pesado na decisão dominicense a indiferença dos Estados Unidos para com os países da Bacia do Caribe. O programa “Caribbean Basin Initiative”, que oferece tarifas preferenciais para produtos caribenhos no mercado norte-americano, teve pouco impacto para Dominica. A cooperação efetiva dos países da ALBA é mais um elemento a reforçar a adesão ao grupo criado pela Venezuela. Desde a entrada na ALBA, Dominica recebeu benefícios como a concessão de bolsas de estudo para cursos de medicina em Havana, fundação de escolas de enfermagem com apoio cubano e a aprovação de uma linha de crédito venezuelana no valor de 35 milhões de dólares para construção de reservatórios de petróleo.

Em sua última visita oficial, Hugo Chávez prometeu criar uma filial do Banco da ALBA em Dominica. O país caribenho também é signatário do acordo denominado Petrocaribe, que concede financiamento para a compra de petróleo venezuelano em condições favoráveis.

A principal controvérsia internacional de Dominica refere-se às ilhas Bird, pertencentes à Venezuela. Estas ilhas situam-se a 256 km a sudoeste de Dominica e a 621 km a nordeste da Venezuela, que as detém em virtude de tratados celebrados com os Estados Unidos, os Países Baixos e a França. A contestação dominicense refere-se ao direito reivindicado pela Venezuela de explorar a Zona Econômica Exclusiva em torno das ilhas, que invadiria o mar territorial de Dominica. O país caribenho sustenta que a reivindicação venezuelana não tem amparo na Convenção de Direito do Mar, que condiciona os direitos de exploração econômica exclusiva à presença de habitantes nas

ilhas, o que não se verifica nas ilhas Bird. A Venezuela, por seu turno, sustenta que as ilhas não são desabitadas, pois lá estabeleceu uma estação científica desde 1978.

Dominica estabeleceu relações diplomáticas com a China em 2004. Desde então, o país caribenho tem se beneficiado da ajuda econômica de Pequim, como demonstra a construção do estádio poliesportivo Windsor Park com uma contribuição chinesa de 17 milhões de dólares.

Dominica tem votado nos últimos anos contra a moratória à pesca da balcea, o que tem provocado suspeitas de que o voto é uma compensação pelos investimentos e ajuda financeira fornecida pelo Japão à ilha.

Dominica é membro das seguintes organizações internacionais: ONU, CARICOM, OECD, G-77, OEA, FAO, OMC, OMS, OIT, UNESCO, UNIDO, Organização Marítima Internacional, Organização Meteorológica Mundial e União Postal Universal.

Economia, Comércio e Investimentos

Diferentemente da maioria dos países do Caribe Oriental, a atividade econômica de Dominica ganhou impulso em 2008, crescendo 3,8 contra 1,8% em 2007. O aumento da produção é devido à implementação de diversos projetos de infraestrutura urbana, necessários sobretudo devido à devastação do Furacão Dean, em 2007.

Embora a previsão de crescimento da construção civil no país continue positiva, o outro principal motor da economia, o turismo, tem mostrado sinais de desaceleração. A recessão nos Estados Unidos é normalmente apontada como principal causa para o decréscimo da atividade, bem como para a diminuição de investimentos estrangeiros diretos e para a redução de remessas internacionais de cidadãos dominicanos emigrados.

O setor agrícola, de tradicional importância no país, tem perdido importância relativa nas últimas décadas com a diversificação das atividades econômicas. Em 2007, agricultura e pesca respondiam por 17% do PIB, enquanto em 1990 o percentual era bem superior – 25%. Bananas, mesmo com o abalo devido ao Furacão Dean em 2007, são o principal produto de exportação, majoritariamente destinado ao Reino Unido. Cocos, frutas cítricas, mangas são também relevantes para o balanço de contas correntes do país. Os cocos formam a base da principal indústria manufatureira, a de sabão.

A perda relativa da importância do setor agrícola e o incipiente setor industrial convivem com a diversificação das atividades produtivas dominicanas. Há um pequeno setor financeiro offshore, juntamente com ao menos três empresas de apostas na Internet. O governo tem encorajado o desenvolvimento do telemarketing e da tecnologia de informação. Duas escolas médicas (Ross University School of Medicine e All Saints University) são fonte importante de divisas internacionais.

Em novembro de 2009, o Primeiro-Ministro Roosevelt Skerrit anunciou que o seu país exportará, provavelmente já a partir do próximo ano, energia elétrica e água engarrafada. O engarrafamento e a comercialização da água ficará por conta de investidores de Hong Kong. Estudo preliminar confirmou que o subsolo dominicano possui reservas aquíferas suficientes para comercialização e exportação em grande escala. Já a energia elétrica excedente – que resultará da construção de usinas a serem financiadas pela Alternativa Bolivariana para as Américas (ALBA), da qual a Dominica faz parte – será exportada para as ilhas vizinhas de Guadalupe e Martinica, através de cabo submarino.

Cronologia das Relações Bilaterais

09 de abril de 1986 – O Primeiro Embaixador brasileiro, Octávio Luiz Berenguer César, apresenta credenciais ao Presidente Clarence Henry Augustus Seignoret.

29 de abril de 1987 – Publicado no DOU o Acordo sobre Radioamadorismo, celebrado em 09 de abril de 1986.

07 de outubro de 1988 – O Embaixador Fernando Silva Alves apresenta credenciais ao Presidente Clarence Seignoret.

27 de agosto de 1997 – O Embaixador José Marcos Vinicius de Souza apresenta credenciais ao Presidente Crispin Anselm Sorhaindo.

28 de fevereiro de 2007 – O Embaixador Luiz Fernando Gouveia de Athaíde apresenta credenciais ao Presidente Nicholas Liverpool.

12 e 13 de dezembro de 2008 – O Chanceler Vince Henderson participa da Primeira Cúpula da América Latina e do Caribe (CALC) em Sauípe, Bahia.

19 de fevereiro de 2009 – Publicado no DOU o Decreto 6.775, de 18 de fevereiro de 2009, que dispõe sobre a criação da Embaixada residente do Brasil na Comunidade de Dominica, com sede em Roseau.

Cronologia Histórica

1763 – Cessão de Dominica pela França à Grã-Bretanha

1805 – Dominica torna-se colônia britânica

1967– Dominica adquire autonomia no seio da Commonwealth

1978 – Independência de Dominica

1980 – Mary Eugenia Charles torna-se Primeira-Ministra de Dominica, cargo que ocupará por 15 anos

1981 – Dominica torna-se membro fundador da Associação do Caribe Oriental

2003 – Nicholas Liverpool é nomeado Presidente da República

2004 – Dominica estabelece relações diplomáticas com a China

2007 – O furacão “Dean” atinge Dominica

2008 – Dominica adere à Alternativa Bolivariana para as Américas (ALBA)

2009 – Dominica assina acordo com a União Europeia para desenvolver energia geotérmica

Atos Bilaterais Brasil-Dominica

TÍTULO	DATA DE CELEBRAÇÃO	ENTRADA EM VIGOR
Acordo, por Troca de Notas, sobre Radioamadorismo	09/04/1986	09/04/1986

Dados Econômico-Comerciais

DADOS BÁSICOS	
Nome oficial	Comunidade de Dominica
Superfície	754 Km²
Localização	Leste da América Central, Mar do Caribe
Capital	Roseau
Principais cidades	Roseau, Portsmouth, Mangrove
Idioma oficial	Inglês
PIB a preços correntes (2008, estimativa EIU)	US\$ 364,4 milhões
PIB "per capita" (2008)	US\$ 5.089
Moeda	Dólar do Caribe do Leste

Elaborado pelo MRE/DP/DC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do EIU - Economist Intelligence Unit, Country Report Organization of Eastern Caribbean States June 2009.

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS	2004	2005	2006	2007	2008 ⁽¹⁾
População (mil habitantes)	70,4	70,9	71,3	72,2	73,6
Densidade demográfica (hab/Km²)	93,4	93,0	93,9	94,4	93,0
PIB a preços correntes (US\$ milhões)	285,2	299,3	317,2	337,2	364,4
Crescimento real do PIB (%)	7,3	4,3	4,0	1,6	3,8
Variação anual do índice de preços ao consumidor (%)	2,4	1,7	2,6	3,1	6,9
Reservas internacionais, exclusiva ouro (US\$ milhões)	42,3	40,2	62,1	60,6	53,8
Câmbio (EC\$ 7/US\$)	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7

Elaborado pelo MRE/DP/DC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do EIU - Economist Intelligence Unit, Country Report Organization of Eastern Caribbean States June 2009.

(1) Estimativa EIU.

BALANÇO DE PAGAMENTOS (US\$ milhões)	2005	2006	2007 ⁽¹⁾
A. Balança comercial (líquido = fob)	-103,0	-102,6	-134,2
Exportações	42,9	44,3	39,8
Importações	145,9	146,9	174,0
B. Serviços (líquido)	36,3	48,2	41,0
Receita	86,5	100,2	100,0
Despesa	50,2	52,0	59,0
C. Renda (líquido)	-29,0	-16,8	-16,6
Receita	5,9	6,2	6,2
Despesa	34,9	23,0	22,8
D. Transferências unilaterais (líquido)	15,1	16,8	17,2
E. Transações correntes (A+B+C+D)	-80,6	-54,4	-92,6
F. Conta de capitais (líquido)	18,3	28,0	31,1
G. Conta financeira (líquido)	56,0	27,3	47,7
Investimentos diretos (líquido)	19,2	26,8	46,4
Portfólio (líquido)	37,7	0,1	2,5
Outros	33,1	0,6	-1,2
H. Erros e Omissões	12,5	8,0	12,2
I. Saldo (E+F+G+H)	6,2	8,9	-1,6

Elaborado pelo MRE/DP/DC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do FMI, International Financial Statistics, CD July 2009.

(1) Última posição disponível.

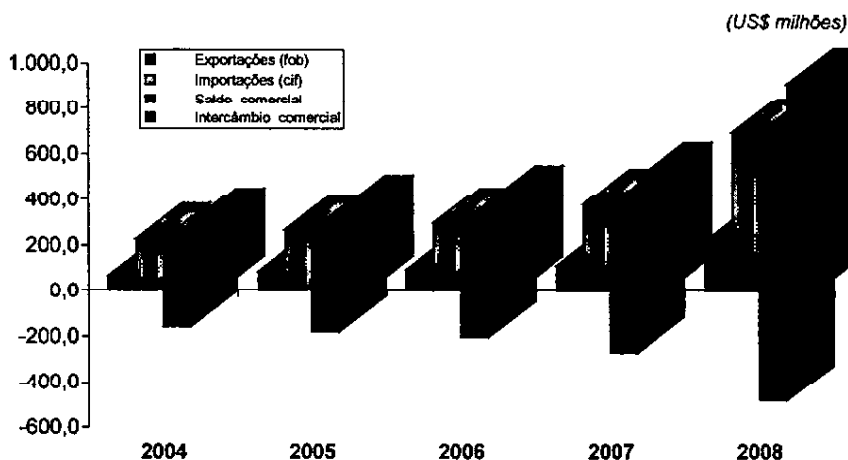
COMÉRCIO EXTERIOR (US\$ milhões)	2004	2005	2006	2007	2008
Exportações (fob)	69,6	85,8	96,3	114,7	218,0
Importações (cif)	226,7	265,8	298,1	381,2	694,8
Saldo comercial	-157,1	-180,0	-201,8	-266,5	-476,8
Intercâmbio comercial	296,3	351,6	394,4	495,9	912,8

Elaborado pelo MRE/DP/DC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do FMI, Direction of Trade Statistics, CD July 2009.

(1) Os dados não coincidem, necessariamente, com aqueles apresentados no Balanço de Pagamentos em razão das diferentes metodologias de cálculo.

COMÉRCIO EXTERIOR DA DOMINICA

2004 - 2008



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base os dados do FMI, Direction of Trade Statistics, CD July 2009.

DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS DOMINICA

DIREÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR (US\$ milhões - fob)	2006	% do total	2007	% do total	2008	% do total
EXPORTAÇÕES:						
Japão	1,15	1,2%	1,76	1,5%	65,08	29,9%
China	7,44	7,7%	27,83	24,3%	54,94	25,2%
Jamaica	11,56	12,0%	11,77	10,3%	13,44	6,2%
Antígua e Barbuda	9,25	9,6%	11,48	10,0%	13,11	6,0%
Guiana	7,83	8,1%	9,72	8,5%	11,09	5,1%
Reino Unido	23,34	24,2%	9,34	8,1%	9,05	4,2%
Trinidad e Tobago	5,04	5,2%	6,25	5,4%	7,14	3,3%
Santa Lúcia	4,23	4,4%	5,25	4,6%	5,99	2,7%
São Cristóvão e Névis	3,71	3,9%	4,61	4,0%	5,26	2,4%
França	2,53	2,6%	3,32	2,9%	4,52	2,1%
Barbados	2,36	2,5%	2,93	2,6%	3,35	1,5%
Austrália	0,34	0,4%	0,32	0,3%	2,96	1,4%
Brasil	0,22	0,2%	0,00	0,0%	0,02	0,0%
SUBTOTAL	79,00	82,0%	94,58	82,5%	195,95	89,9%
DEMAIS PAÍSES	17,30	18,0%	20,12	17,5%	22,05	10,1%
TOTAL GERAL	96,30	100,0%	114,70	100,0%	218,00	100,0%
IMPORTAÇÕES:						
Japão	5,61	1,9%	42,30	11,1%	295,44	42,5%
Estados Unidos	24,60	25,1%	82,02	24,2%	115,94	19,2%
China	67,08	22,5%	80,79	21,2%	94,48	13,6%
Trinidad e Tobago	40,71	13,7%	50,52	13,3%	57,68	8,3%
Reino Unido	11,58	3,9%	11,61	3,0%	10,23	1,5%
Santa Lúcia	5,79	1,8%	7,18	1,8%	8,19	1,2%
Barbados	5,67	1,9%	7,04	1,8%	8,04	1,2%
República da Coreia	15,31	5,1%	6,81	1,8%	7,77	1,1%
Granada	4,84	1,6%	6,00	1,6%	6,86	1,0%
Canadá	6,94	2,0%	5,07	1,3%	9,43	0,9%
Guiana	4,28	1,4%	5,31	1,4%	6,06	0,9%
S. Vicente e Granadinas	5,88	1,3%	4,83	1,3%	5,52	0,8%
Brasil	1,64	0,7%	0,00	0,0%	0,63	0,1%
SUBTOTAL	247,43	83,0%	319,53	83,8%	623,27	89,7%
DEMAIS PAÍSES	50,67	17,0%	61,67	16,2%	71,53	10,3%
TOTAL GERAL	298,10	100,0%	381,20	100,0%	694,80	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do FMI, Direction of Trade Statistics, CD July 2009.

Países listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2008.

COMPOSIÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR	2 0 0 7 ⁽¹⁾	Part % no total
EXPORTAÇÕES (US\$ mil)		
Sabões, agentes orgânicos de superfície	10.496	28,5%
Frutas, cascas de cítricos e de melões	8.987	24,4%
Óleos essenciais e resinóides, produtos de perfumaria	4.146	11,3%
Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	3.805	10,3%
Extratos tanantes e trintoriais, taninos e derivados	3.575	9,7%
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos	1.668	5,1%
Produtos diversos das indústrias químicas	1.229	3,3%
Subtotal	34.126	92,7%
Demais Produtos	2.707	7,3%
Total Geral	36.833	100,0%
IMPORTAÇÕES (US\$ mil)		
Combustíveis, óleos e ceras minerais	33.671	17,2%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	15.955	8,2%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	13.817	7,1%
Veículos automóveis, tratores e ciclos	11.424	5,8%
Plásticos e suas obras	7.567	3,9%
Papel e cartão, obras de pasta celulósica	6.306	3,2%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	5.534	2,8%
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	5.515	2,8%
Carnes e miudezas, comestíveis	5.466	2,8%
Ferro fundido, ferro e aço	5.312	2,7%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	5.270	2,7%
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	5.156	2,6%
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões	4.687	2,4%
Leite e laticínios, ovos de aves, mel natural	4.482	2,3%
Livros, revistas, jornais	3.333	1,6%
Óleos essenciais e resinóides, produtos de perfumaria	3.344	1,7%
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia	3.210	1,6%
Preparações à base de cereais, malte, amidos	3.021	1,5%
Preparações alimentícias diversas	3.001	1,5%
Borracha e suas obras	2.889	1,5%
Produtos da indústria de moagem, malte, amidos e féculas, insulina, gluten de trigo	2.857	1,5%
Produtos diversos das indústrias químicas	2.618	1,4%
Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	2.710	1,4%
Subtotal	157.545	80,5%
Demais Produtos	38.189	19,5%
Total Geral	195.734	100,0%

Elaborado pelo MRE/DP/DOC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados da UNCTAD/ITC/TradeMap.

Divergências nos dados estatísticos são explicadas pelo uso de diferentes fontes.

(1) Última posição disponível.

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - DOMINICA ⁽¹⁾	2004	2005	2006	2007	2008
(US\$ mil, tot)					
Exportações	2.963	1.888	1.205	2.412	2.927
Variação em relação ao ano anterior	142,3%	-36,3%	-36,2%	100,2%	21,4%
Part. (%) no total das exportações brasileiras para o CARICOM	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Part. (%) no total das exportações brasileiras	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Importações	1504	320	223	12	32
Variação em relação ao ano anterior	8300,0%	-36,5%	-30,3%	-94,6%	0,0%
Part. (%) no total das importações brasileiras do CARICOM	0,5%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%
Part. (%) no total das importações brasileiras	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Intercâmbio Comercial	3.467	2.208	1.428	2.424	2.939
Variação em relação ao ano anterior	182,1%	-36,3%	-35,3%	69,7%	21,2%
Part. (%) no total do intercâmbio Brasil-CARICOM	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Saldo Comercial	2.459	1.568	982	2.400	2.915

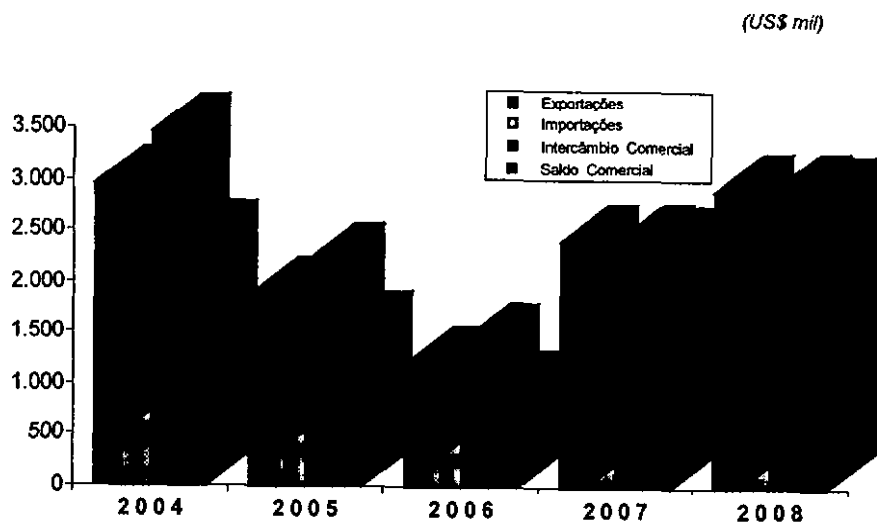
Elaborado pelo MRE/DEPC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

(1) As discrepâncias observadas nos dados estatísticos das exportações brasileiras e das importações do país e vice-versa podem ser explicadas pelo uso de fontes distintas e também por diferentes metodologias de apuração.

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - DOMINICA	2008	2009
(US\$ mil, tot)		
Exportações	1.548	1.570
Variação em relação ao mesmo período do ano anterior	39,8%	1,4%
Part. (%) no total das exportações brasileiras para o CARICOM	0,1%	0,1%
Part. (%) no total das exportações brasileiras	0,0%	0,0%
Importações	10	78
Variação em relação ao mesmo período do ano anterior	66,7%	90,0%
Part. (%) no total das importações brasileiras do CARICOM	0,0%	0,0%
Part. (%) no total das importações brasileiras	0,0%	0,0%
Intercâmbio Comercial	1.558	1.578
Variação em relação ao mesmo período do ano anterior	40,0%	1,3%
Part. (%) no total do intercâmbio Brasil-CARICOM	0,1%	0,1%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro	0,0%	0,0%
Balança Comercial	1.538	1.562

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - DOMINICA 2004 - 2008



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - DOMINICA (US\$ mil - fob)	2006	% do total	2007	% do total	2008	% do total
EXPORTAÇÕES: (por principais produtos e grupos de produtos)						
Carnes e miudezas, comestíveis	198	16,4%	928	38,6%	1.049	35,8%
Pedaços e miudezas, comest., de galos/galinhas, congelados	188	15,8%	863	36,6%	1.035	35,4%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	252	20,9%	666	23,6%	669	19,4%
Óxido, madeiras compensadas, folheada, espessura não sup. a 6mm	0	0,0%	283	11,7%	292	10,0%
Madeira compensada c/ite 45mm, face de madeira n/monit	0	0,0%	61	2,1%	01	0,1%
Portas, respect.cabrilhos, alçazas e soleiras, de madeira	47	3,9%	81	3,4%	83	2,8%
Outras madeiras serradas/cortadas em folhas	38	3,2%	33	1,4%	30	1,0%
Produtos cerâmicos	223	18,5%	273	11,3%	471	16,1%
Outros ladrilhos, etc. de cerâmica, vidrados, esmaltados	210	17,4%	273	11,3%	471	16,1%
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos	264	21,7%	160	6,8%	245	8,3%
Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	252	20,9%	150	6,2%	234	8,0%
Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	0	0,0%	68	2,8%	93	3,2%
Pele, exceto peleteria, e couros	0	0,0%	0	0,0%	67	2,3%
Lã e laticínios, ovos de aves, mel natural	10	0,8%	25	1,0%	54	1,8%
Borracha e suas obras	1	0,1%	28	1,2%	54	1,8%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	33	2,7%	46	1,9%	51	1,7%
Óleos essenciais e resinóides, produtos de perfumaria	31	2,6%	54	2,2%	48	1,6%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	23	1,8%	20	0,8%	47	1,6%
Subtotal	1.035	85,9%	2.189	89,9%	2.746	93,8%
Demais Produtos	170	14,1%	244	10,1%	181	6,2%
TOTAL GERAL	1.205	100,0%	2.432	100,0%	2.927	100,0%

Elaborado pelo MRE/PRDIO - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do MDC/RECECA/Alcanal.
Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2006.

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - DOMINICA (US\$ mil - fob)	2006	% do total	2007	% do total	2008	% do total
IMPORTAÇÕES: (por principais produtos e grupos de produtos)						
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	0	0,0%	2	16,7%	7	58,3%
Outras obras de ferro ou aço	0	0,0%	0	0,0%	4	33,3%
Outras obras moldadas de ferro fundido, não maleável	0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%
Outros artefatos, aparosados, de ferro fundido/ferro-aço	0	0,0%	2	16,7%	0	0,0%
Caldeiras, máquinas, instrumentos e aparelhos mecânicos	195	87,4%	0	0,0%	2	16,7%
Válvulas de segurança ou de alívio	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%
Outras bombas volumétricas rotativas	129	57,8%	0	0,0%	0	0,0%
Outros motores hidráulicos	58	26,0%	0	0,0%	0	0,0%
Obras diversas de metais comuns	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%
Máquinas, aparelhos e material elétricos	12	5,4%	3	25,0%	1	8,3%
Outros interruptores de circuitos elétricos	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%
Disjuntores para tensão >1KV	12	5,4%	3	25,0%	0	0,0%
Óleos essenciais e resinóides, produtos de perfumaria	14	6,3%	3	25,0%	0	0,0%
Óleos essenciais e resinóides	0	0,0%	3	25,0%	0	0,0%
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia	0	0,0%	2	16,7%	0	0,0%
Subtotal	221	99,1%	10	83,3%	11	91,7%
Demais Produtos	2	0,9%	2	16,7%	1	8,3%
TOTAL GERAL	223	100,0%	12	100,0%	12	100,0%

Elaborado pelo MRE/PRDIO - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do MDC/RECECA/Alcanal.
Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2006.

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - DOMINICA (US\$ mil - fob)	2008 (Jan-jun)	% do total	2009 (Jan-jun)	% do total
EXPORTAÇÕES: (Principais grupos de produtos)				
Carnes e miudezas, comestíveis	608	39,3%	718	45,7%
Produtos cerâmicos	235	15,2%	215	13,7%
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos	132	8,5%	209	13,3%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	366	23,6%	130	8,3%
Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	03	0,0%	115	7,3%
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	0	0,0%	28	1,8%
Subtotal	1.434	92,6%	1.416	90,2%
Demais Produtos	114	7,4%	164	9,8%
TOTAL GERAL	1.548	100,0%	1.570	100,0%
IMPORTAÇÕES: (Principais grupos de produtos)				
Obras diversas de metais comuns	0,0	0,0%	3,8	50,0%
Óleos essenciais e resinóides, produtos de perfumaria ou tocado	0,0	0,0%	3,5	46,1%
Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes	0,9	9,0%	0,2	2,6%
Obras de ferro fundido/ferro-aço	7,1	71,0%	0,1	0,7%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	1,9	19,0%	0,0	0,0%
Subtotal	9,9	99,0%	7,6	99,3%
Demais Produtos	0,1	1,0%	0,0	0,7%
TOTAL GERAL	10,0	100,0%	7,6	100,0%

Elaborado pelo MRE/PRDIO - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do MDC/RECECA/Alcanal.
Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em Jan-Jun/2009.

Aviso nº 1.026 - C. Civil.

Em 4 de dezembro de 2009.

A Sua Excelência o Senhor
Senador HERÁCLITO FORTES
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República, no exercício do cargo de Presidente da República, submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor JOSÉ MARCOS NOGUEIRA VIANA, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Comunidade de Dominica.

Atenciosamente,



ERENICE GUERRA
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República, Interina

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Publicado no DSF, de 08/12/2009.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília – DF

OS:19101/2009